

## **COMPARANDO FORMAS DE SE ‘IMAGINAR’ E ‘NARRAR’ A NAÇÃO DAS AMÉRICAS: AS EXPERIÊNCIAS ARGENTINA, BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA.**

**Aluno: Uther Maia da Silva**

**Orientador: Prof. Marco Antonio Villela Pamplona**

### **Introdução**

A pesquisa sobre a imagem da Nação no pensamento de Joaquim Nabuco vem sendo feita por mim há pelo menos um ano e meio, e vem se expandindo não apenas nas obras escritas por ele, mas também nos espaços públicos de discussão de que participou – Câmara dos Deputados – sobre os rumos da política e da sociedade brasileira imperial, no final do século XIX. Atualmente, procedo à análise das obras e dos discursos do autor em paralelo às opiniões e projetos apresentados por ele e por seus interlocutores nesse espaço parlamentar.

Os temas que podem ser considerados como chaves para se compreender esta imagem da nação brasileira feita por Nabuco, são aqueles que na visão dos parlamentares, constituíam a estrutura da nação, e eram de urgente discussão para o alcance do progresso e conseqüente civilização do país. O problema da escravidão, da imigração, a discussão da instrução pública, da reforma eleitoral, e das interferências do poder moderador, exercido por D. Pedro II, nos assuntos considerados por liberais como Nabuco, de alçada do poder legislativo apenas.

Os debates promovidos pelos parlamentares sobre tais temas indicam dissidências e discordâncias claras mesmo entre grupos formados pela divisão mais visível da política brasileira, a que separava e estabelecia os Partidos Conservador e Liberal. Os adeptos de cada orientação política não tinham a certeza de partilharem da mesma opinião de seus correligionários, e os programas de cada partido com frequência se confundiam, assim como a atitude dos mesmos diante das reformas.

Em muitas obras de Nabuco, ele mesmo se considera pioneiro em determinadas questões, por exemplo, na defesa de reformas que contemplassem o elemento servil ou a reforma da distribuição de terras. Ao analisar os discursos parlamentares nos anos em que Nabuco ocupou assento na câmara, podemos notar como suas idéias eram recebidas pelos representantes políticos da sociedade brasileira, como ele as defendia, e desenvolvia os seus argumentos face às críticas e rejeições, naturais de uma assembléia deste tipo. Ao fazer a análise do material coletado, tornamos possível observar não apenas os projetos de Nabuco, muitas vezes apontado como o primeiro advogado de diversas causas políticas no império. O trabalho permite entender a atmosfera política na qual Nabuco estava inserido, e também notar que muitas vezes suas idéias foram também idéias de muitos outros parlamentares, o que desconstrói alguns mitos sobre o pioneirismo de Nabuco. Alguns de seus interlocutores tinham idéias muito parecidas com as idéias que tornaram famoso Nabuco e seu legado de pensador político, algumas vezes apresentando-as ao público com alguma antecedência a Joaquim Nabuco, ao menos na Câmara. Em outras oportunidades, quando estes interlocutores faziam a exposição de tais propostas, Nabuco era tímido no embate político, determinadas vezes, até mesmo omissos.

### **Objetivos**

O principal tema de Nabuco que venho pesquisando é o da relação entre abolicionismo e reforma da distribuição territorial do império. Nestas matérias, no período estudado, a participação do parlamentar em questão foi em defesa do argumento que para se tornar completa a emancipação do elemento servil e extinção do escravismo no Brasil, não bastava apenas conceder a liberdade aos cativos. Os libertos deveriam ter acesso às terras, o que

significaria oportunidade de trabalho e sobrevivência para os mesmos, e a proteção da propriedade privada. Se a propriedade se tornasse tangível para a parte mais pobre, dependente da terra para sobreviver, as grandes propriedades estariam a salvo de revoltas e reivindicações, e a política estaria a salvo de convulsões sociais.

O objetivo dessa etapa do trabalho de pesquisa é analisar as repercussões das discussões sobre a nação brasileira, em especial esta questão social, que trata dos escravos, sua emancipação e da futura condição de libertos. Entrecruzando este principal viés, vêm a tona a discussão dos imigrantes, e o debate sobre a que graus de cidadania estes grupos teriam direito. Na Câmara dos Deputados, Nabuco e seus colegas de bancada pensavam em projetos e deliberavam sobre estes assuntos. A frequência e as idéias apresentadas por Nabuco e outros parlamentares podem demonstrar o seu empenho na defesa de determinadas teses que lhe têm sido atribuídas. Verificar a profundidade das propostas em pauta, principalmente as apresentadas por Nabuco, é o alvo principal desta etapa de desenvolvimento da pesquisa.

### **Metodologia**

A análise do discurso político, pensada por Skinner e Pocock auxiliam-nos de forma objetiva a compreender o contexto em que tais fontes são analisadas. O contexto lingüístico e histórico, a intencionalidade dos autores e os recursos retóricos, são observados de maneira a nos auxiliar no afastamento do anacronismo, quando tratamos de interpretar a documentação.

Do mesmo modo, a história dos conceitos, na perspectiva de Koselleck, também se faz importante aqui. As referências várias dos temas aqui apresentados, no período estudado, feitas pelos próprios autores dos discursos, tornam possível compreender a existência destes contextos, dos conceitos então utilizados e de como eram compreendidos pelos contemporâneos de Nabuco e por seus colegas de tribuna.

### **Conclusões**

Já há algum tempo, venho em conjunto com meus companheiros de pesquisa fazendo o levantamento de dados que estão em desacordo com a imagem e memória que foi feita do pensamento e ação de Nabuco. Em algumas passagens suas idéias podem parecer radicais, no sentido de estarem associadas a correntes sociais que iam contra o *status quo*. Mas no espaço institucional máximo de discussão e representação das correntes políticas do Império, Nabuco, de acordo com a documentação obtida até o momento se esquivava de posicionamentos mais firmes. A obscuridade de propostas que foram consideradas posteriormente como idéias de um baluarte do pensamento social brasileiro, levanta dúvidas sobre as motivações da exposição das idéias de Nabuco.

O caminho que se nos descortina com a pesquisa, é, inversamente, o de um Nabuco não se preocupava com as condições de sobrevivência das camadas da sociedade que não pertenciam à aristocracia. Suas idéias tinham o objetivo muito mais a reforma do Império para que este pudesse progredir financeiramente, e suas instituições políticas se mantivessem sólidas. O risco de ver o Império sucumbir incentivava-o a encaminhar estas e outras propostas por reformas; mas, sempre esperava que todos os setores entrassem em um acordo político pelas mudanças que propunha, colocando-se, muitas vezes, em posições políticas pouco confortáveis.

### **Referências**

ALONSO, Angela. **Joaquim Nabuco - Os salões e as ruas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Anais da Câmara dos Deputados**. v. IV, 1879.

JASMIN, Marcelo Gantus; FERES JÚNIOR, João. **História dos conceitos**: debates e perspectivas. Rio de Janeiro: PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.